

Agronomia

Hidropriming e seus efeitos na longevidade de sementes de Coffea arabica

Everaldo José Andrade Santos Junior - 11º Módulo de Agronomia, UFLA, atividade vivencial.

Janet Carvalho do Nascimento Chaves Neiva - Doutoranda em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, DAG/UFLA.

Anna Carolina Abreu Francisco e Silva - Mestranda em Agronomia/Fitotecnia, DAG/UFLA.

Jéssica Batista Ribeiro e Oliveira - Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia, DAG/UFLA.

Wilson Vicente Souza Pereira - Bolsista de pós-doutorado. DAG/UFLA.

Heloisa Oliveira dos Santos - Orientadora, professora do DAG/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Apesar de sua importância, a cultura do café ainda enfrenta problemas na propagação via sementes, devido ao baixo desempenho no armazenamento. Neste sentido, técnicas como o condicionamento fisiológico podem vir a ser uma ferramenta acessível para auxiliar na manutenção da viabilidade e indução de tolerância a estresses abióticos na cultura. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial do condicionamento fisiológico como forma de manutenção da viabilidade das sementes durante o armazenamento. Sementes recém-colhidas de Coffea arabica da cultivar Catuaí Amarelo com pergaminho foram imersas em água destilada e mantidas sob aeração por 7 dias a 25°C no escuro (hidropriming). Após isso, foram retiradas e secadas para remoção da água superficial, sendo o pergaminho de uma amostra removido e realizados testes de germinação. O restante das sementes foi armazenado em sacos de papel e mantido em câmara fria por 3 e 6 meses, quando os testes foram então repetidos. Como controle, foram usadas sementes não condicionadas armazenadas na mesma condição. Também, visando verificar o efeito do hidropriming após o armazenamento, uma amostra de sementes não condicionadas foi submetida ao condicionamento após 3 e 6 meses. Os testes de germinação foram realizados em rolo de papel umedecido com 2,5x o seu peso e mantidos em germinador a 30°C. A avaliação foi feita após 45 dias, sendo contabilizado o percentual de plântulas com todas as estruturas (raiz, caule e folha expandida) bem formadas. Em sementes não condicionadas, a germinação foi de 76%, 53% e 25%, respectivamente, para 0, 3 e 6 meses. Para aquelas submetidas ao hidropriming, a germinação foi de 63%, 55% e 19%, nos tempos 0, 3 e 6 meses, respectivamente. Quando as sementes são condicionadas após o armazenamento, a germinação foi de 45% e 19%, respectivamente, para 3 e 6 meses. Não foi observado efeito do hidropriming sobre a germinação das sementes quando realizado antes do armazenamento, sendo a germinação estatisticamente igual ao controle. Contudo, ao realizar o hidropriming após o armazenamento, é observada queda acentuada na germinação. Com base nestes resultados, conclui-se que não há potencial do hidropriming para manter a germinação de sementes de café durante o armazenamento.

Palavras-Chave: Coffea arabica, hidropriming, germinação.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, CAPES e INCT-Café.

Link do pitch: <https://youtu.be/O8l03p93Bgk>